

## **EFEITO MATERNO DE RECEPTORAS PRIMIPARAS NELORE E CRUZADA SOBRE O RENDIMENTO E COMPOSIÇÃO DO LEITE**

Fábio Souza Machado<sup>1\*</sup>, Leonardo de Oliveira Seno<sup>1</sup>, Gleice Kélen Rodrigues da  
Silva<sup>1</sup>, Jefferson Rodrigues Gandra<sup>2</sup>

1. UFGD;

4. UNIFESSPA;

\* Autor para contato: [ffabiomachado@hotmail.com](mailto:ffabiomachado@hotmail.com)

As inúmeras raças bovinas são compostas por características de produção e rendimento diferentes entre si, e dessas características principalmente a produção e a qualidade do leite fornecido ao bezerro garantem um melhor desenvolvimento da cria nesta fase pré-desmama. Com isto, o objetivo deste trabalho foi avaliar se o efeito materno de receptoras primíparas Nelore e cruzadas Nelore x Aberdeen Angus sobre a composição e rendimento do leite. As fêmeas utilizadas no estudo foram fornecidas pela Fazenda Nelore Birigui localizada no município de Bela Vista, MS. Foram formados dois grupos de animais compostos por 15 fêmeas primíparas Nelore e 15 primíparas cruzadas Nelore x Aberdeen Angus (F1). Os partos ocorreram durante o mês de setembro e com as receptoras com média de idade de 23 meses. Todos os animais foram agrupadas em um mesmo grupo de manejo, mantidos em pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. MG-5, com sal mineral em forma sólida ad libitum. Para a determinação da quantidade de leite produzida pelas vacas, foi utilizada a ingestão de leite do bezerro. Os bezerros foram separados das receptoras durante a noite (12 horas) e pesados antes e após uma hora da amamentação, de acordo com a metodologia previamente descrita por Restle et al. (2004). As vacas primíparas e os bezerros foram pesados no dia do parto e a cada 30 dias, durante 180 dias, tal como a avaliação do escore de condição corporal (ECC). Para avaliação da composição do leite, foram coletadas mensalmente amostras de 300 mL obtidas por ordenha manual. Para facilitar a produção de leite das mães, foi injetada oxitocina (30 unidades) por via intramuscular. Através das amostras de leite foram analisadas os teores de gordura, proteína e lactose, utilizando uma metodologia de infravermelho (Lactoscan ®, Entelbra, São Paulo, Brasil). Após avaliação dos

resultados verificou-se que não houve efeito ( $P > 0,05$ ) da raça ou a interação da raça e tempo de ingestão ou composição do leite medido em kg / dia. Os bezerros de receptoras Angus tiveram uma ingestão de melhor nos dias 60, 90 e 150 dias, e bezerros de receptoras Nelore teve maior ingestão de leite aos 30 dias de idade. Houve um efeito da interação entre raça e tempo na gordura do leite ( $P = 0,043$ ), proteína ( $P = 0,005$ ) e lactose ( $P = 0,005$ ), medido em g/kg de leite. Uma característica muito importante para vacas de corte de produção e disponibilidade de leite para os bezerros, sendo este responsável direto no ganho de peso na hora do desmame. Desta maneira a correlação das análises indicam que a qualidade do leite é positivamente relacionada à formação de carne de qualidade e os ganhos de peso relacionados com a quantidade disponível de alimento.

**Palavras-chave:** Ganho, qualidade, leite.

**Agradecimentos:** Agradeço ao CNPq, a UFGD, a Proimagem e a Fazenda Nelore Birigui pelo apoio na execução deste experimento.